vinetur

Grupos britânicos de restauração registaram vendas estagnadas em outubro após cinco meses de crescimento

Os bares lideraram a quebra, com uma descida de 3,1% nas vendas, aumentando a dependência do setor do consumo na época festiva

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



As vendas dos grupos britânicos de pubs, bares e restaurantes mantiveram-se estáveis em outubro, interrompendo cinco meses consecutivos de crescimento em termos comparáveis e deixando o setor mais dependente da atividade comercial na época natalícia para melhorar os resultados no final do ano.

Na quarta-feira, 18 de novembro, o NIQ RSM Hospitality Business Tracker indicou que as vendas comparáveis de 122 grupos de restauração com gestão centralizada não registaram alterações face a outubro de 2025. O resultado representa uma forte desaceleração face ao aumento homólogo de 2,7% registado em setembro, segundo o inquérito mensal da NielsenIQ e da RSM.

O resultado é relevante para os operadores do setor da restauração, uma vez que mede a atividade nos estabelecimentos existentes, excluindo o efeito de novas aberturas. Um valor estável sugere que os consumidores reduziram as despesas não essenciais à medida que o setor entrou num período crucial para pubs, bares e restaurantes, que dependem frequentemente da procura em novembro e dezembro para sustentar os lucros anuais.

A NIQ e a RSM afirmaram que a cautela dos consumidores antes do Natal pesou sobre o mercado. O tracker apontou também as tempestades como um fator que travou a atividade durante o mês. Esta combinação interrompeu uma recuperação moderada que vinha ganhando força no final da primavera e durante o verão.

Os bares foram o segmento mais fraco do mercado em outubro. As vendas comparáveis neste segmento caíram 3,1% face ao ano anterior, segundo o tracker. A informação divulgada com o relatório não apresentou valores comparáveis de outubro para pubs e restaurantes.

Ainda assim, o panorama geral não foi totalmente negativo. As vendas totais dos 122 grupos, incluindo o contributo dos estabelecimentos recentemente abertos, aumentaram 3,7% em termos homólogos em outubro. Isto indica que a expansão continua a ajudar os operadores de maior dimensão a aumentar as receitas, mesmo quando os estabelecimentos existentes não registam crescimento.

Para as empresas do setor da restauração, a diferença entre vendas estáveis nos mesmos estabelecimentos e o aumento das vendas totais evidencia uma pressão recorrente. Os operadores podem continuar a apresentar crescimento das receitas através de novos estabelecimentos, mas a atividade fraca nos locais já existentes dificulta a absorção dos custos operacionais mais elevados. A síntese do monitor que acompanhou a divulgação da NIQ indicou que o resultado de outubro aumentou a dependência do setor da época natalícia para compensar essas pressões sobre os custos.

Os valores de outubro do tracker reforçam os sinais de que os consumidores continuam a selecionar criteriosamente onde comem e bebem fora de casa. Após um setembro mais favorável, a abrupta perda de dinamismo sugere que as famílias continuam a gerir cuidadosamente as despesas, sobretudo com a aproximação da época festiva e o aumento de outros gastos sazonais.

Como o tracker da NIQ e da RSM se centra em grupos com gestão centralizada, oferece uma perspetiva sobre os operadores de maior dimensão, e não sobre a totalidade do setor da restauração. Ainda assim, os seus dados mensais são acompanhados de perto em todo o setor como indicador das tendências da procura, da expansão dos estabelecimentos e do equilíbrio entre a confiança dos consumidores e a inflação dos custos. O desempenho estável de outubro deixa o setor à entrada do período mais movimentado do ano sem o suporte de um crescimento subjacente sólido.